ANO 10.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1931 — N.º 3001

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O JORNAL *A Patria Portuguesa*, do Rio de Janeiro, dirigido superiormente por Crisostomo Cruz, publicou um numero especial para comemorar o seu 7.º aniversario — numero em que colaboraram muitos dos nossos jornalistas e escritores — dr. Julio Dantas, dr. João de Barros, Rocha Martins, dr. Nuno Simões, dr. Mario Monteiro, Rodrigues Laranjeira, dr. Troncho de Melo e outros. Transcrevemos a "saudação" que o nosso director enviou á *A Patria Portuguesa:*

"LISBOA, 11 de Dezembro de 1930. — Portugal, com a sua lingua, o seu espirito, a sua saudade, as labutas do seu corpo e as aspirações da sua fé, vive por toda a terra — nas cinco partes do mundo. Ha quem o chame um pequeno povo, sobretudo entre os assombrosos cidadãos de países que se medem e avaliam, quantitativamente.

Um grande ventre: uma grande patria.

Este é o criterio forte e seguro dos que, na ignorancia da historia alheia, encontram motivos prra estimularem a sua jactancia. Nós, portugueses, só pedimos que nos conheçam com verdade, com sinceridade e, podendo ser, com um pouco de simpatia. Ou, pelo menos, que nos não depreciem com má fé.

Dantes, quando alguem se salientava por qualquer injustiça contra Portugal, nós aguardavamos que o tempo se encarregasse de nos vingar ou justificar. Este sistema, em vez de emendar atrevidos, era tido como concordancia com os atrevimentos. Felizmente que esse tempo passou! O português que vivamente ama o torrão natal, onde quer que esteja e a qualquer hora, não aceita o silencio como disciplina salvadora. Fala, escreve, prega, orienta e demonstra a razão que lhe assiste, repelindo os agravos recebidos.

A tal respeito, a *Patria Portugnesa*, tão briosamente dirigida pelo sr. Crisostomo Cruz, paladino infatigavel da causa lusiada, ocupa um lugar de honra. Revela Portugal ao Brasil e o Brasil a Portugal. Sem violencias nem arruidos polemicos, é um elemento inapreciavel de entendimento e paz.

O *Diario de Lisboa*, que tanto preza e admira esta modelar orientação, cumprimenta afectuosamente o tão prezado colega, no dia festivo do seu 7.º aniversario. — *Joaquim Manso*".

* * *

POR um comunicado, talvez já de ha dias, e que encontrámos na nossa mesa, verificamos que os medicos da entidade que dirige o *sport* do *foot-ball* em Lisboa proibiram de jogar, dando-os fisicamente por incapazes, 61 jogadores dos melhores clubes da capital, e, por sua vez, a entidade maxima, Federação Nacional, proibiu-os de jogar em qualquer parte do pais.

Isto tem uma significação: os rapazes novos estão longe de ter a constituição fisica necessaria para a pratica de jogos fisicos. A percentagem é grande, devendo notar-se que ainda jogam muitos rapazes que, embora sem afecções caracterizadas, são fracos, alguns fraquissimos.

Não diremos que, só por si, o que deixamos escrito corresponda á "decadencia da raça". Mas quem negará que é um triste sintoma?

* * *

PARA o lugar de auditor do 2.º tribunal Militar Territorial foi nomeado o bacharel sr. Joaquim Eduardo de Almeida Homem.

# DESILUDIDOS

Regressaram ontem, a bordo do «Lourenço Marques», 309 portugueses acossados pela terrivel crise de trabalho que se faz sentir no Brasil para onde haviam emigrado, na hora das ilusões e das promessas enganadoras. Outros e outros esperam, no Rio de Janeiro e em varias cidades do litoral, oportunidade para se repatriarem, pois se encontram em penosa situação — sem pão e sem cama, chorando pela terra do seu berço que tão levianamente abandonaram.

Contam, naturalmente e justamente, que aqui lhes será dispensada a protecção que a sua miseria reclama, vista não ser costume de Portugal cerrar os ouvidos aos queixumes dos seus filhos que a adversidade castiga impiedosamente.

A obra de assistencia aos desempregados e aos vencidos da emigração carece de organizar-se em termos de reduzir-se ao minimo ou a zero, se fôr possivel, a inacção forçada e aflitiva. O Govêrno está adoptando providencias nesse sentido que hão-de concorrer sensivelmente para atenuar um mal que, se livremente viesse a desenvolver-se, atingiria tal gravame que se difundiria por todas as classes, como uma enorme inquietação.

Temos obrigação de nos ajudarmos uns aos outros, sobretudo dando ocupação e meios de ganhar a vida a quem não ambiciona ser um pêso inutil e uma opressão para a colectividade. Atravessamos um momento em que o egoismo seria um crime, caso houvesse criaturas que o aconselhassem ou o praticassem, fundando-se em maximas duma escola, economica que diz:

— Nas lutas da concorrencia, haverá sempre vencedores e vencidos: trata de ser dos primeiros e deixa gemer os segundos.

O Estado nunca pode cruzar os braços, recusando-se a estudar o problema do desemprêgo, afastando-o das suas altas preocupaçõeõs para os dominios em que se exercem as duras leis que regulam a procura e a oferta do trabalho.

O mesmo afirmamos das corporações administrativas que, se porventura tentassem eximir-se aos deveres da solidariedade, faltariam a uma das razões essencias da sua existencia.

Aos particulares incumbe tambem, na medida das suas fôrças, usar de igual dedicação, tanto mais que, quando a miseria toma caracter epidemico e alarmante, é o proprio bem comum, o interesse geral, que nos determina a sacrificar o nosso comodo isolamento a campanhas em prol dos desempregados.

A moral dum povo avalia-se pelo bom entendimento das suas classes na partilha equitativa das alegrias e das penas. Não desviemos, portanto, os olhos do triste espectaculo que agora nos oferecem tantos e tantos portugueses que pedem esta coisa tão humana e tão simples — trabalho e pão.

**Sugestão para uma das muitas diversões carnavalescas que poderiam substituir com vantagem as da rua das Chagas e do Poço Novo...**

AS altas artificiais têm levado algumas industrias fabris e industrias agricolas a profundas desilusões, a catastrofes mesmo.

Não ha outra explicação mais aceitavel para certas crises.

A alta artificial corresponde á especulação colectiva, sobrepondo-se á especulação individual.

O caso do trigo do Canadá é expressivo. Ante a baixa imprevista, ou, se prevista, desconsiderada, dos trigos de exportação, os agricultores, cobertos pelos Bancos, fizeram *stocks*, isto é: negaram o produto ao mercador, fugindo á lei da oferta e da procura.

Os Bancos não aguentaram o *truc*, e o Estado substituiu os Bancos. O Estado cansou-se e os agricultores, ou seus carteis, ficaram a descoberto.

A crise agora é muito pior do que seria na ocasião da baixa inicial.

Isto sucedeu tambem um pouco com o café de S. Paulo. Os resultados foram pessimos, por insustentabilidade da politica protectora — só admissivel em casos especiais, e assim mesmo limitada a curtos prazos.

Em bôa verdade, não se compreende que aquilo que é repreensivel num individuo seja toleravel na colectividade.

Esta doutrina, que é a da sinceridade economica, vai ter direito a um problema de uma acuidade assombrosa: a crise da abundancia. Mas nunca, pelas bôas leis da economia politica, um problema se resolveu com um sofisma.

* * *

O TENENTE Teofilo Duarte acaba de publicar um livro ácêrca de Timor — que ele governou durante dois anos. Intitula-se "Timor, ante-camara do Inferno?"

E, para se fazer uma ideia do interesse, até mesmo jornalistico, que a obra tem, basta dizer-se que, entre muitas outras coisas, nos apresenta o legionario vermelho "Bela-Kuhn", numa das fotografias militares, guiando um camion seu, ao serviço das tropas em manobras.

Em breve nos referiremos a este livro, como merece.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. João de Barros, no Salão da "Voz do Operario", em que versou o tema — *O Povo na literatura portuguesa* foi ouvida com o maior agrado por uma assistencia escolhida, que, no fim, o aplaudiu calorosamente. O espirito democratico, que inspira toda a sua obra de pedagogista, achou nele, mais uma vez, o estrenuo defensor que não sofre um esmorecimento na sua fé nem no seu entusiasmo.

* * *

O NUMERO do *Kino* que saiu hoje publica, além da critica aos filmes da semana e das suas habituais secções, artigos interessantissimos sôbre diversos problemas cinematograficos que estão na ordem do dia.

Nenhum cinéfilo bem intencionado pode deixar de ler este brilhante semanario, que ocupa um lugar de primeira plana entre as publicações do genero.

# Pelos teatros

## "A dama do sul"

*E' hoje que no Gimnasio se efectua a 1.ª representação da peça em 3 actos, «A dama do sul», que terá como protagonista Palmira Bastos. Nesse original de Reinaldo Ferreira (Reporter X), reparecem o actor Alexandre de Azevedo e a actriz Constança Navarro, sendo a seguinte a distribuição da peça:*

«Branca Adrion», Palmira Bastos; «Rosette Colbert», Constança Navarro; «Maria da Luz», Leonor d'Eça; «Uma criada», Arlete Santos; «Angelo Lencastre», Alexandre de Azevedo; «Afonso Calafaia», Tarquinio Vieira; «Dr. Sergio Teles», Lino Ribeiro; «Charles Clarkton», Rafael Alves; «João d'Alencar», Joaquim Miranda; «Fritz», João Perry; «Agente», Vitor Cruz; «O gerente do Palace», Jaime Zenoglio; «Um criado», José Miranda.

## "Sopa de massa"

*E' amanhã que a Companhia Hortense Luz reaparece no Apolo, em espectaculos por sessões, estreando-se neste teatro, com o «vaudeville» «Sopa de massa», que tem a seguinte distribuição:*

«Rosa da Conceição», Hortense Luz; «Rosalina», Filomena Lima;; «Branca», Mercedes Gonzalez; «Fernanda», Virginia Jerry; «Oliveira», Alberto Ghira; «Tí Manéi», Antonio Gomes; «Baltazar», José Vitor; «Eugenio», Alberto Reis; «Diogo», José Azambuja; «Vitorino», Reginaldo Duarte; «Rodrigues», Fernando Ferreira e «Ramalho», Fernando Machado.

A enscenação é do professor Antonio Pinheiro e a direcção musical e regencia da partitura, de Filipe Duarte, do maestro Angel Gomez.

## Atrás do reposteiro

Está já em organização a companhia de operetas portuguesas que vai trabalhar no Coliseu dos Recreios, depois do Carnaval, até á estreia dos espectaculos de opera lirica.

—No «Lourenço Marques» chegaram ontem, vindos do Rio de Janeiro, a actriz Pepita de Abreu, que ali estava ha onze anos; a cantora Beatriz Baptista e o maestro Antonio Gomes.

—Da formação da companhia de comedia que, possivelmente, irá á Argentina e Chile, encarregou-se o dr. Coutinho de Oliveira, que escolheu para primeira figura a actriz Palmira Bastos.

—No «rapido» de ontem chegaram a Lisboa, vindos do Porto, o emprezario do Sá da Bandeira, sr. Antonio Castro e o actor Pinto Grijó, director da Companhia Adelina-Aura Abranches.

—A comedia «Um beijo na face», tradução de Luís Palmeirim, foi entregue, no Politeama, aos «Artistas Associados», para ser estreada naquele teatro depois do Carnaval.

—O artista excentrico «Palitos», que representa e declama em português, começa ensaiando brevemente com a companhia do Avenida, com a qual ali fará a sua estreia em Lisboa.

—Enquanto no S. João do Porto se realizam alguns concertos musicais, a Companhia Adelina-Aura Abranches vai fazer umas recitas fóra daquela cidade, voltando ali para efectuar a sua temporada de Carnaval.

—No Avenida efectua-se hoje, em duas sessões, pelos «Artistas Unidos» a estreia, neste teatro, da comedia em 3 actos, «Pai-Mãe», original de Ernesto Rodrigues e Artur Cohen.

—A reposição, no Trindade, da comedia «O Leão da Estrela», com que a Companhia Lucilia Simões inicia a primeira parte do seu programa de Carnaval, efectua-se na proxima quarta feira, em espectaculo inteiro, com todos os artistas desta companhia.

—Os principais interpretes da peça «O diabo em casa», de Ramada Curto, em scena, no teatro Nacional, são os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Leopoldo Frois, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Luís Leitão, Carlos de Oliveira e Luís Filipe.

—No Teatro Nacional entrou em ensaios a peça «Une petite sans importance», de Armont e Gerbidon, versão do nosso colega na imprensa Alvaro de Andrade.

—Vai á scena hoje no Coliseu a zarzuela «El rey que rabió» e amanhã representa-se «El duo de la africana» e «Alma de Dios». No domingo, ha «matinée».

—Além dos distintos artistas Auzenda de Oliveira, Tereza Gomes e Vasco Santana, que obsequiosamente tomam parte na festa da «Canção do Sul», a realizar domingo proximo, em «matinée», no Gimnasio, abrilhantam tambem o espectaulo a «troupe» Gounod e outros apreciados elementos artisticos.

—Alvaro Pereira e Carlos Alves continuam alcançando um belo exito de gargalhada no quadro de comedia «A mercearia», da revista «O Fato Marreco», em scena no Teatro Variedades.


**Galo d'Ouro** — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

A grande artista alemã
**ANNY WINDEBERG**
A bailarina
**MANEY CADAZ**

**Pensão Central** — Recebe comensais a 280$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou cha. Avulso: 7$00.
250$00 com 2 pratos, pão manteiga, fruta, café, ou cha. Avulso 6$00.
Praça Duque da Terceira, 24 — Tel. 24185

**PIANOS**
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — Rua dos Retrozeiros — 110


# MUNDANISMO

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Leite Ferreira de Melo e Alvim, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Caiola, D. Maria do Ceu Vilar Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Maria do Carmo Rezende de Miranda, D. Maria Luiza de Noronha (Paraty), D. Maria do Carmo Viana Machado Mendes de Almeida, D. Maria de Lencastre de Melo e Costa (Picalho), D. Alice Correia Pereira de Sousa Magalhães e D. Branca Nunes Baptista Fuschini.

E os senhores:

Dr. Luís Bastos Feyo Folque, dr. Albertino da Veiga Preto Pacheco, Cristino de Magalhães Van-Zeller, José Diogo de Sequeira, Francisco de Vasconcelos Freire Cabral, Pedro Manuel de Oliveira Reis, Alfredo José Gomes de Melo, Manuel Hintze Ribeiro, Luís Reynolds e José Faria de Melo Ferreira Duarte.

### Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Julieta Branco Santa Barbara Manzoni de Sequeira, esposa do nosso amigo sr. João Santa Barbara Manzoni de Sequeira.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

### Festa de homenagem

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e artistico a festa de homenagem ao mais antigo e brilhante cronista mundano, dos que actualmente trabalham nos jornais, sr. Luís Trigueiros, espirito de incontestavel valor, escritor de invulgar envergadura, que marcou em trinta e tantos anos de vida jornalistica um lugar que nenhum dos actuais, entre os quais se conta quem escreve estas linhas, obterá, decerto, pois não têm, nem o seu talento, nem essa bela qualidade, hoje tão rara, de vincar uma personalidade.

Luís Trigueiros viu nessa tarde quanto era estimado pela sociedade que ele tanto amou e ajudou em tantas festas por ela organizadas. Foi bem uma prova de gratidão que essa mesma sociedade lhe manifestou, honrando com a sua presença essa festa. Na assistencia viam-se as senhoras:

Embaixatriz do Brasil e filhas, ministra de França, ministra da Belgica, ministra da Italia, ministra da Noruega, conselheira da Embaixada de Espanha, consuleza de Espanha, marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa de Penha Garcia e filha, condessa de Taboeira, condessa de Castro, condessa do Paço Lumiar e filha, condessa da Torre e filhas, viscondessa de Maiorca, viscondessa de Santarem, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Ana Portocarrero de Camara Mesquita e filhas, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Adelaide Caminha da Silva Pessanha, D. Edith Show Perestrelo, D. Josefina Ferreira, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Fernanda Caroça de Carvalho, D. Virginia da Silva Leitão, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Hipolito Sarmento, D. Branca Patricio Cancela do Abreu, D. Maria Pestas Cancela de Abreu, D. Julieta Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Constança Lagregrance, D. Piedade Lobato de Melo, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Constança de Mendóça Feyo Folque, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Julia Rino, D. Emilia de Sousa Costa, D. Maria Bettencourt da Camara e irmã, D. Berta da Cruz Guimarães de Mendia, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, senhora de Hipolito Raposo, D. Eulalia Sélles de Sande e Castro, D. Maria de Alemão Cixcira do Amaral, D. Ida Blanch, D. Irene de Gonta, D. Albertina Paraizo, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Leonida Ferreira Marques e irmã, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Eliza da Guerra Baerlein, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Herminia Cantilo Leite de Faria, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Ana Vaz Monteiro do Amaral Neto, senhora de Nobre de Carvalho, D. Matilde Deslandes, D. Joana de França Gouveia e filha, D. Laura Franco de Mesquita, D. Maria Amelia Barahona de Bessa, D. Inez de Freitas Oliveira Simões, senhora de Sousa Lopes, D. Aida Mourão Ayres de Magalhães, senhora de Baltar, D. Margarida Hoffman, senhora de Cunha Rodrigues, D. Elvira de Oliveira Martins, D. Idalina Pedroso de Lima, senhora de Abel Moutinho, D. Violante Carvalhal da França, senhora de Damião Contreiras, D. Matilde Matoso dos Santos, D. Matilde e D. Joana Bensaude, D. Sara Maria de Campos Soares, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Tereza Leitão de Barros, D. Maria Alice Tedeschi Placido, D. Emilia Brederodo Smith, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Francisca, D. Maria Leopoldina e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo, D. Maria Constança, D. Catarina, D. Maria e D. Graça de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Alice e D. Conceição Trigueiros, D. Candida Aires de Magalhães, meninas Lemos Santos, etc.


**Dr. Horta e Costa**
Rins, vias urinarias, 4 horas. R. da Trindade, 12

**Dr. G. de Brito Chaves**
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Clinica geral—Urologia — Electricidade
Raios Ultra-Violetas—Diatermia
8-A, Rua Rosa Araujo.— Tel. N. 4696

**Chapeus MIMOSO**
Liquidação de todos os modelos de inverno sem reserva de preços
**Ocasiões excepcionais**
146, 1.º — RUA AUREA

**O FADO NA SUA CATEDRAL (Café dos Anjos)**
9, RUA DOS ANJOS, 11
será cantado:—HOJE, ás 21 horas—em festa artistica do velho cantador
**Fausto Ferreira**
por 19 cantadeiras, 19!—33 cantadores, 33!—21 tocadores, 21!
reaparecendo ao publico de Lisboa o afamado cantador
**RICARDO PORFIRIO**
Sexta feira, 23, ás 21 horas—Sabado, 24, ás 21 horas—Domingo, 25, ás 15 e 21 horas
reaparição dos aplaudidos elementos: Lino Teixeira, Manoel Cascais, João Cardona, Rosa Costa, Maria Celeste, Raquel de Sousa e Manuel Portugal,
acompanhados por Julio Correia e Antonio Sobral
ENTRADA GRATUITA
SEGUNDA FEIRA, 26, ás 21 horas—Reaparição de Victor Daniel, o creador do celebre fado da Azenha, e Estreia de BERTA CARDOSO, a genial cantadeira, inexcedivel no Fado da Loucura e indiscutivelmente a mais legitima rival de Ercilia Costa e Maria Alice
Entrada gratuita — Espectaculos para familias

**LEILÕES**
em todos os generos e mercadorias
Liquidações rapidas, adiantando capital para qualquer transacção a efectuar. Dirigir-se ao agente de leilões
MANUEL FERREIRA
Escritorio — R. S. PAULO, 15 a 19
Tel. 2.4656 — LISBOA

**HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)**
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

**Grande Hotel d'Italia**
Mont'Estoril


# No Coliseu

**Hoje — «El-Rey que Rabio» (O rei danado) — Amanhã: "El Duo de la Africana" e «Alma de Dios"**

A famosa zarzuela comica "El Rey que Rabió" foi a peça escolhida pela Companhia de Rafaela Haro para esta noite no Coliseu dos Recreios, cujo desempenho está confiado aos primeiros artistas da Companhia.

Amanhã vão á scena, em primeira e unica representação das lindas zarzuelas "El Duo de la Africana" e "Alma de Dios" cujo agrado do publico foi tanto que a sua musica se popularisou.

No domingo ha "matinée» com entrada gratuita para as crianças até dez anos e brevemente far-se-ha a estreia de "A Severa" de Julio Dantas.

# A MUSICA

## Bela Bartok no Tivoli

E' de prever que seja um dos mais notaveis da época o 4.º concerto de assinatura extraordinaria no Tivoli, sob a direcção do maestro Freitas Branco, concerto que se realiza no proximo sabado com a unica apresentação do grande musico Bela Bartok. Este artista, além de ser um dos maiores compositores da época presente, a grande figura do renascimento musical hungaro, é ao mesmo tempo um notabilissimo concertista de piano, que se consagrou nos maiores centros musicais da actualidade, mercê da sua rara e requintada sensibilidade artistica servida por uma tecnica impecavel. No programa a executar no sabado vai o publico escolhido e culto dos concertos do Tivoli admira-lo em belos numeros da literatura pianistica, desde os classicos aos modernos, e até em trechos da sua autoria.

## Em Coimbra

O celebre pianista Friedman, que deu um concerto na Sala Beethoven, passou umas horas na aula do professor Teofilo de Russell, na Academia de Musica. Depois de haver tocado varios trechos, ele proprio acompanhou a violinista sr.ª D. Elvira Borsatti, na «Romanza in Fa», de Beethoven. Aquela artista mereceu do grande mestre algumas palavras de louvor pela sua afinação, qualidade e quantidade de som, e ainda pela natural intuição artistica que possui, D. Elvira Borsatti deve fazer-se ouvir este ano num programa notavel.

# O FADO

Hoje á noite, na Jansen, ás 21 horas, com a fulgurante estrela Maria do Carmo, Deonilde Gouveia, Maria Ferreira, Filipe Pinto e outros elementos dos mais cotados no meio fadista.

Grande exito no FADO DA PAIXAO e no AMOR DE PERDIÇAO.


**ROYAL**
4.º concerto de assinatura
Domingo, 25, ás 17,30 precisas
O prodigioso virtuose
**MOISEIWITCH**
«O POETA DO PIANO»

Bilhetes á venda no Royal, no Rossio, 110, e nas casas de musica

**Atum em Azeite?!**
só **TENORIO...**
(MARCA REGISTADA)
A' venda nas boas lojas

COMENTARIOS SIMPLES

# PAGINA de Quinta-Feira

# VARIA

## por Norberto de Araujo

O professor sr. dr. Ricardo Jorge, considerado medico higienista, publicou ontem um artgo sobre a Gripe Reinante.

Faz o ilustre Mestre uma curta divagação retrospectiva sobre as epidemias desta familia que tem visitado Portugal e outros países, reportando-se especialmente á de 1918.

«O andaço actual — diz — assinala-se pela sua benignidade», o que é realmente tranquilizador, embora o medico acrescente: «Ha que confessar a ignorancia e o desapercebimento em que estamos scientificamente e praticamente. A verdade é que não estamos habilitados, nem a prognosticar as invasões gripais, nem a atalhá-las, como vitoriosamentes sabemos e podemos para outros contagios».

E repete conselhos, que são vacinas. E eis o interesse para esta minha nota.

Se o paciente receioso puder isolar-se, escapará. E' bom evitar contactos perigosos do nosso semelhante. Nada de ir ver doentes. Cuidado com os arrefecimentos. E' inutil tomar drogas preventivas. Recuse-se os vinhos generosos e os alcoois. Nada de correntes de ar. Cuidado com as janelas abertas nos carros. Façamos o possivel para estarmos sãos do espirito e do corpo.

Enfim: evitemos o frio, evitemos as constipações, evitemos expormo-nos, evitemos... a gripe, e estamos livres da epidemia...

E se mesmo assim? Ah! Se mesmo assim, «Deus super omnia» e medico á beira». E não sou eu ironicamente quem o diz. E' como o sr. dr. Ricardo Jorge termina o seu proprio artigo.

* * *

No numero reduzido dos leitores desta Pagina — os meus oito leitores — um havia que me telefonava ás vezes, á noite, depois de em sua casa ler a minha prosa semanal, e se apressava a transmitir-me a sua opinião, e ás vezes, felizmente para mim, a sua concordancia, até as suas palavras amigas. Eu não sabia quem era; «um seu leitor» — era a resposta á pregunta.

Uma vez, a proposito não sei de que arrazoado meu, ofereceu-me a leitura de livros que eu não tinha, ou eram raros. Apareciam-me esses livros no jornal. E como devolvê-los? «Ah! Eu um dia vou por eles». O ultimo que recebi foi um volume de Frei Tomé da Cruz, cuja primeira leitura eu fizera longinquamente, na minha juventude, e de que nem sequer o espirito da obra recolhera.

Uma noite, a proposito de um artigo meu sobre historia do liberalismo, entreteve uma conversa telefonica, na qual, para fonte de subsidios, colhi bons ensinamentos.

Era o professor dr. João Telo de Magalhães Colaço. Foi assim que eu descobri uma grande alma, sobre uma lucidissima inteligencia. Fizemo-nos amigos; distantes nas nossas vidas, actividades e feitios.

Compreende-se assim como sem lagrimas postiças e sem palavras de enfase, eu deixo aqui a minha profunda saudade pelo homem bom e sabedor que me acolhia, pelo meu leitor fiel que se me foi das cronicas.

Os leitores podem substituir-se, quero-o crêr. Os homens bons é muito dificil.

* * *

Um jornalista francês conservador percorreu certos países da Europa e chegou a esta conclusão: o socialismo avança. Mussolini regressa, sob a sua formula fascista. Hitler é tão socialista como nacionalista. Rivera criou em Espanha muitos socialistas, talvez sem dar por isso. A politica de Macdonald cria escola...

Eu escrevi aqui uma vez, após o triunfo eleitoral de Hitler — triunfo relativo, acentuei — que Hitler e o seu triunfo não tinham nem o perigo nem a significação que alarmadamente se lhe atribuia. Escrevi que Mussolini havia de voltar ao socialismo do facto, que é mais que o socialismo das declamações. E apesar de não ignorar que os govêrnos não duram sempre, não tive noção de que o trabalhismo inglês apavorasse ou fizesse perigar a Inglaterra.

O que ha é isto: ha palavras que assustam, mas os acontecimentos são fatais.

A humanidade por cada passo para tráz dá dois para diante. As ideias, geradas pelas exigencias dos homens e não pela sua vontade, seguem o seu curso, e nada as desvia. Como os rios, caindo da vertente das montanhas, podem por-lhes obstaculos, tentar desvia-los, mas eles seguem o seu curso para o mar, pela lei fatal da gravidade, pela fôrça do seu proprio peso.

Ha palavras que assustam, embora não tivessem assustado Cristo. Convenciona-se em dar a certos vocabulos, de expressão social e economica, expressões que eles em si não contém. E fez-se deles uma bandeira; agitam-se, como se eles, os vocabulos, fôssem a tradução de um sentido de peste ou de desgraça.

Muitos seculos hão de correr até que na humanidade se destruam certos principios: a da familia, que é vinculo de sangue, o da propriedade que é instinto e é estimulo, o da sociedade, que é exigencia e condição.

E ha socialismo que atente contra estes principios? Não ha. O proprio perigo das transições bruscas e dos imprevistos dolorosos está hoje atenuado ou anulado pelas proprias experiencias ou pelas lições alheias. Politicos e tratadistas conhecem os fenomenos da mutação social, e que se chega a operar tão lentamente que se não dá por eles. Chega-se a praticar a doutrina da Idade Moderna sem consciencia de que se está a fazê-lo.

Daí certas surprezas em relação a obras de homens tidos como conservadores.

Disse que a humanidade, em certos paises, dá de onde a onde um passo para trás, na cerceação dos direitos individuais e colectivos, por dois para diante.

Mas sucede, ás vezes, nesse passo para trás, como se estivessemos sôbre um plano movel, com um movimento e direcção oposto ao nosso. A gente recua, mas sob os nossos passos — o mundo avança.

As leis são inflexiveis, como o peso das aguas para os Oceanos. O destino desconhece os temores do homem, e dá-lhe lições todos os dias. Ha um determinismo fatal.

O tal socialismo, que assusta timoratos de pantufas, é hoje a vida dos Estados sãos, e tem de se aceitar, e até desejar prudentemente, como a fatalidade de se ter nascido.

* * *

No Brasil suicidou-se um poeta lirico, que vivia ha tempo quasi sózinho numa casa de Copacabana. Porquê? Quando um homem estoira, voluntariamente, ha sempre a volupia de saber porquê. O porquê de um suicidio é a doença que todos querem conhecer.

O poeta suicidou-se — e aqui dividem-se as hipoteses — ou porque perdeu um amigo, o ex-ministro Vitor Konden, agora emigrado, ou porque perdeu a esposa, de que estava afastado, por incompatibilidades de genios.

Esta hipotese, mais verosimil, não parece segura. Hermes Fontes, assim se chamava o Poeta, que tinha grande aurea e fôra um delicioso espirito de lirismo brasileiro, amava-a, mas falava-lhe todos os dias.

E' certo que a sua dôr era enorme. Apesar de já conhecidos, transcrevo, para os que os não leram, uns versos, de brando dizer, e que foram compostos ante a amargura da separação:

*Depois que perdi a tua companhia,*
*fui aos amigos, e a rua me sorria.*

*Entrei a viver na rua;*
*ou por outra: não vivia,*
*pois vivia sem a tua companhia.*

*Cansou-me o tédio da rua*
*e o afago da hipocrisia;*
*só não me cansára a tua companhia.*

*Minha vida tumultúa*
*ás cegas durante o dia,*
*e, de noite, evoco a tua companhia.*

*E esta vida é bem a rua*
*da Amargura e da Agonia...*
*Triste vida sem a tua companhia.*

Ou pelo amigo ou pela mulher, este homem matou-se, enfim, porque lhe faltava alguem.

E não se diga que este Alguem era alguma coisa. Porque ha quem falte, e não seja coisa alguma, senão alguem.

Faltava-lhe alguem. Faltava-lhe um arrimo. Faltava-lhe uma «companhia». Faltava-lhe um dono.

Porque ha almas — que são cães. Que têm que ter sempre um ôsso para roer.

* * *

O nosso colega *Novidades* conta com muita oportunidade, transcrevendo de um jornal belga, que Afonso XIII, proíbido *(sic)* pelo seu Govêrno de conceder entrevistas jornalisticas, mesmo assim, abordado por um jornalista sul-americano, falou.

Falou, e disse o simpatico Rei algumas coisas de somenos, e terminou pela já conhecida frase:

— O povo quere a Republica... Pois que venha buscá-la.

Ora foi o caso que um ministro ia a entrar no Palacio quando saía o jornalista, radiante com o seu trabalho, e certo de que ia dar aos seus leitores uma sensacional declaração régia.

— Rasgue já isso tudo — ordenou o ministro.

— E' p'ra já — retorquiu o jornalista —. E' p'ra já, porque... eu tenho as declarações de memoria.

E é o que nos vale — ter memoria.

NORBERTO DE ARAUJO


**Constipações de Cabeça**

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

VICKS VAPORUB

**PALACIO (ANTIGO TRIANON)**

**Avenida Duque d'Avila, 45**

**Tel. N. 6820**

Sabado, 24, ás 9,15 da noite, reabertura com a Estreia do filme sonoro de exito mundial

**A Arca de Noé**

com Dolores Castello e Georges O'Brien

**Marcam-se bilhetes. As marcações só se respeitam até ás 8 da noite.**

**Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO**

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

**Afinal qual é o melhor?**

Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurante Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que é digno de se apreciar.

**Royal Cine (Sonoro)**
HOJE—A's 21 1/2 horas
A voz de oiro de **RAMON NOVARRO** com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admiravel filme sonoro e cantado
**O PAGAO**

# A Cidade

**Seguro de automoveis**
A Companhia de Seguros SAGRES iniciou o ramo de **seguros de automoveis** em condições vantajosas. Responsabilidade Civil—Incendio—Roubo—TODOS OS RISCOS
**SAGRES**—Rua do Ouro, 191, (edificio proprio). Pelo telefone: 2 4171.

## Chá das cinco

### Um quadro

*Hoje o dia apareceu turvo. A's oito e meia da manhã a serra de Minde estava toucada de brumas; o ceu baixo e cinzento, a temperatura amena anunciavam chuva e nessa velada claridade matinal debuxou-se diante dos meus olhos um pequeno quadro rustico:*

*Um outeiro, em que as oliveiras estendiam os velhos braços, vestidos de verdura parda, e em que as casas brancas abriam as portas de postigo, como olhos estremunhados. Em baixo, num largo terreiro, grandes platanos despidos de folhas desenhavam em tintas escuras os troncos de caprichosos recortes.*

*Um camponez, que passava para o trabalho, atravessou o largo com andar firme e rápido: — Alto, magro, rosto moreno e tostado, calça justa, de bôca de sino, jaleca, carapuço preto com carapinha, sapatos ferrados, ao ombro a enxada e um alforje com o farnel. Um podendo barbaças seguia-o, farejando o caminho.*

*Era um quadro completo: o fundo, o primeiro plano, a figura, os acessorios. Tudo com as tonalidades discretas, delicadas, desta manhã brumosa de inverno. Um quadrinho regional, digno de tentar um mestre pintor.*

*Silva Porto ainda se deixou prender pelos encantos desta região do Tejo, — que depois disso tem andado muito abandonada de olhos de artistas. Até os pintores ribatejanos, como Carlos Reis e José Campas, fôram inspirar o seu talento noutros lugares.*

MARIA DE CARVALHO

## A viagem do "Do. X"

O «Do. X» ficou hoje novamente amarrado á boia, em frente ao Centro de Aviação Maritima do Bom Sucesso.

E' natural que amanhã se realize o primeiro vôo de experiencia, após a reparação da aza esquerda.

A partida de Lisboa para a primeira *étape* deve realizar-se entre os dias 29 e 31 deste mês para que o gigantesco aparelho esteja em Cabo Verde antes do dia 3, data marcada para o vôo daquele arquipelago ao Natal.

E' possivel que o sr. Dornier venha a Lisboa, a fim de combinar com o comandante Christiansen e com o engenheiro Bernard os ultimos pormenores relativos á viagem. Mas já está decidido que não tomará parte nela.

## Vitimas de quedas

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos foi socorrida a enfermeira Maria Felizarda dos Santos, de 37 anos, moradora na rua Ferreira Lapa, n.º 2, que, numa das enfermarias daquele hospital, deu uma queda, fracturando uma perna.

—No hospital de S. José, deu entrada Carlos da Silva Fernandes, de 21 anos, serralheiro, residente no Barreiro, que deu uma queda nas oficinas da C. P., sofrendo fractura duma perna.

**Teatro AVENIDA**
HOJE
Primeiras representações
**Pai-Mãe**
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

FOLIOES DE MAU GOSTO

# O presidente da Federação Academica condena os disturbios provocados pelos estudantes

A proposito das brincadeiras carnavalescas de estudantes, cujo abuso provocou ontem em Lisboa alguns incidentes violentos e de lamentaveis consequencias, resolvemos ouvir sobre o assunto a opinião do presidente da Assembleia Geral da Federação Academica.

O sr. Vasco da Gama Fernandes, assim se chama o academico da Faculdade de Direito que desempenha actualmente aquelas funções, começou por nos dizer:

— O Instituto Comercial a que pertencem os alunos cujos actos condenaveis originaram os incidentes de ontem, não está, como sabe, dentro da Federação Academica, que engloba apenas os Institutos e escolas superiores de Lisboa.

— Contudo...

— Isso não impede que eu seja o primeiro a lamentar publicamente, como estudante que sou, esse actos inqualificaveis e a manifestar a minha discordancia absoluta com factos que só desprestigiam o papel dos estudantes na sociedade.

— Invocam tradições...

— Perdão. Os disturbios de ontem não podem constituir uma tradição. No meu tempo, o Carnaval não se fazia de modo a transformar o estudante num elemento repelido pela sociedade.

E acrescenta:

— De resto, mesmo que assim fosse, eu sou daqueles que combatem por todas as formas o culto da tradição. A revogação das velhas praxes academicas — sejam elas quais forem — tem em mim um intransigente defensor.

Uma afirmação:

— Como liberal entendo que para a frente é que é o caminho. Nada para a retaguarda.

E, a terminar, o sr. Vasco da Gama Fernandes disse-nos:

— Na minha qualidade de presidente da Assembleia Geral da Federação Academica, sinto-me honrado em aconselhar, por intermedio do «Diario de Lisboa», todos os estudantes a compenetrarem-se da sua situação dentro da sociedade, orientando os seus actos segundo a directriz que melhor possa dignificar a nossa classe.

## O que se passou hoje

Com os incidentes lamentaveis, mas facilmente explicaveis, atendendo á indignação popular existente contra os desmandos que, a pretexto do Carnaval, certos estudantes estavam praticando em diversas ruas da capital, pode, talvez, considerar-se o caso liquidado.

O Instituto Comercial de Lisboa — que ontem se viu obrigado a encerrar as suas portas, depois de ter os seus vidros partidos pelas pedras da multidão que dessa maneira violenta demonstrou o seu protesto contra factos que deviam ter sido reprimidos — já hoje reabriu, tendo funcionado regularmente todas as suas aulas. Entretanto, os vidraceiros aprestam-se para apagar, com a colocação dos vidros quebrados, os vestigios da refrega, de que resultaram algumas cabeças partidas.

A' porta do Instituto, uma patrulha de cavalaria da G. N. R. evita qualquer desacato, e á esquina da rua das Chagas tem todo o dia estado grande numero de curiosos, não se tendo dado qualquer incidente.

O sr. coronel Ferreira do Amaral, comandante da Polícia de Segurança Publica, publicou a seguinte nota que transcrevemos a titulo de curiosidade:

*«Exageros e destemperos praticados por estudantes, á porta das escolas, estão provocando, por parte das classes operarias e trabalhadoras, uma manifesta e perigosa indignação.*

*A Policia não sanciona, com a sua presença, os actos praticados pelos estudantes contra os transeuntes. Ambos estes factos tornam perigosa a insistencia em tais procedimentos. Será pois, da responsabilidade dos estudantes qualquer incidente desagradavel que possa surgir, se insistirem nos mesmos exageros e destemperos».*

Como constasse que, na rua da Escola Politecnica, os estudantes continuavam com brincadeiras carnavalescas, um grupo de populares dirigiu-se ali, postando-se em frente do edificio da Escola, onde se encontravam alguns alunos.

Alguns comerciantes, temendo disturbios, correram os taipais das montras.

O boato, porém, fôra infundado, e os populares retiraram em bôa ordem.

Segundo informações que colhemos entre os comerciantes daquela rua, os estudantes da Escola Politecnica já ha dias que interromperam as suas brincadeiras, — e parecem dispostos a prosseguir nessa atitude, de todo o ponto louvavel, evitando, assim, lamentaveis acontecimentos como os que ontem se desenrolaram na rua das Chagas.

## Fados portugueses

### emitidos pela "Radio Barcelona"

A direcção da Emissora «Radio Barcelona» emitirá discos com fados dos nossos mais eximios cantadores e guitarristas amanhã, ás 22 horas. A Camara de Comercio e Industria Portuguesa em Espanha, calle Pelayo, 1, Barcelona, pede aos amadores de radio de Portugal que enviem uma carta, dizendo se a emissão foi bem clara, ou que defeitos notaram, e um agradecimento á «Radio Barcelona», pela atenção que dispensa á musica portuguesa.

## Os nossos pobres

De um anonimo recebemos 15$00, um par de sapatos e varias peças de roupa para serem entregues a Humberto Augusto Ferreira. Agradecemos.

## Sessão de homenagem

### ao almirante Ernesto de Vasconcelos

Amanhã, pelas 21 e 30, realizar-se-ha na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, a sessão solene de homenagem ao seu secretario perpetuo, almirante Ernesto de Vasconcelos, que será presidida pelo Chefe do Estado.

Usarão da palavra os srs. conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade; almirante Gago Coutinho e dr. Caetano Gonçalves.

## Assistencia Publica

No domingo realiza-se no Recolhimento do Grilo, ao Beato, uma pequena festa em que serão desempenhados varios numeros de musica e poesia por senhoras internadas nos recolhimentos da capital.

## Casos do dia

### Falta de humanidade!

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, desgostoso por vêr a sua obra de saneamento da alimentação publica sistematicamente contrariada e inutilizada, declarou que vai abandonar a fiscalização dos generos alimenticios.

*(Dos jornais)*

*Tão mal o ano começa,*
*Que o Mousinho da Policia,*
*Desgostoso nos confessa,*
*Que, farto, se desinteressa*
*Da questão alimenticia.*

*Passa-lhe a ser indiferente*
*Que o vinho azede nos ôdres,*
*E que Vatel apresente*
*Ao descuidado cliente*
*As carnes e os peixes pôdres.*

*Ha que tratar os tunantes*
*Co'a maior severidade;*
*E os donos dos restaurantes*
*Têm dado provas bastantes*
*De falta de humanidade.*

*Sinto que a guarda recue*
*Sem levar a fim seu plano*
*E o que o decreto estatui,*
*Que o tasqueiro não possui*
*A menor coisa de humano!*

*E assim, para vos provar*
*Se é que tenho ou não razão,*
*Um grande exemplo vou dar*
*Que serve para apoiar*
*A minha exacta asserção:*

*Fui a casa dum tasqueiro*
*Natural de Compostela,*
*E me diz o taberneiro*
*Que tinha mãos de carneiro*
*E cabeça de vitela;*

*De pôrco tinha uma orelha,*
*Um rabo de boi já frito,*
*Lingua de vaca vermelha,*
*Mas, sobretudo, aconselha*
*Suas pernas de cabrito.*

*Deixei o galego expôr*
*O menú que vos explano,*
*E agora faça favor*
*De me dizer o leitor,*
*Que tinha este homem d'humano!*

JOAO FERNANDES

## O "Rallye" a Monte-Carlo

### Ribeiro Ferreira classificou-se em 14.º lugar

O Automovel Club de Portugal recebeu hoje um telegrama, anunciando que o nosso compatriota sr. Ribeiro Ferreira, num «Morris M. G.», ficou classificado em 14.º lugar entre os 62 concorrentes que conseguiram completar o «Rallye» a Monte Carlo.

O numero de automobilistas que, com esse fim, largaram de varios pontos da Europa, foi de 145.

## Situação aflitiva

Por se tornar cada vez mais aflitiva a situação da familia a que ontem nos referimos, com o seu chefe desempregado, quatro filhos a sustentar e todos ameaçados de despejo da casa onde habitam, voltamos a recomendar este caso á caridade dos nossos leitores.

## Conferencias

O sr. dr. Queirós Veloso realiza, depois de amanhã, no Colegio de Sagres, a sua segunda conferencia sôbre «O papel de Portugal na historia da civilisação».

## Publicações

Da Agencia Internacional de Livraria e Publicações são-nos enviados regularmente o jornal «Ahora» e a revista «Estampa», que rapidamente conquistaram no pais visinho um lugar de grande destaque.

Agradecemos a oferta.

CONDES
A lindissima opereta sonora
A Canção do Deserto
John Boles—Carlotta King—Louise Fazenda

# A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
Dois milhões

PROBLEMAS JURIDICOS

## Na Academia de Sciencias

### o dr. Pedro Pita falou sobre o regime dotal em bens futuros

Realizou-se hoje a reunião da classe de letras na Academia das Sciencias de Lisboa.

Presidiu o vice-presidente sr. general Teixeira Botelho, por se encontrar doente o sr. dr. Julio Dantas.

Iniciados os trabalhos, foi aprovado um voto de sentimento pela morte do socio correspondente sr. dr. Magalhães Colaço, depois de que o sr. dr. Leite de Vasconcelos fez a sua comunicação sobre etnografia.

A segunda comunicação do dr. Pedro Pita intitulou-se «O regime dotal em bens futuros, através da especificação e do registo».

Depois de uma ligeira divagação historica, em que estudou a situação da mulher perante o casamento e sob o aspecto do regime de bens, o dr. Pedro Pita, ainda apreciou as garantias que á mulher são dadas nos varios regimes matrimoniais estabelecidos no nosso codigo civil, concluindo que é apenas o regime dotal, embora com todos os seus defeitos, o unico que eficazmente protege os bens da mulher durante o casamento.

Em seguida, demorando-se um pouco na evidente contradição que existe entre os artigos 1.137 e § e 1.153 do Codigo Civil e opinando que as palavras «bens comuns» daquele artigo, devem representar um lapso do legislador, que ali quis escrever bens proprios, deteve-se na apreciação do § unico do artigo 1.137.

E' aí — vê-se — que está a base do seu estudo para a resolução do caso concreto que inicialmente expôz. Mas é ainda sem pretender «fazer erudição», que foi citando opiniões e acordãos, aproveitando uns para valorizar os seus pontos de vista, e procurando demonstrar a sem razão de outros.

Entrando no capitulo IV do seu trabalho, cuidou da significação que deve ser atribuida ás palavras «no praso de seis meses a contar da vinda dos bens ao poder da dotada», do § unico do referido artigo 1.137; e, tendo fixado o seu ponto de vista, passou a averiguar do modo de fazer a especificação exigida naquele artigo, estudando o verdadeiro sentido em que está empregado esta palavra.

E' o maior dos capitulos, aquele em que o dr. Pedro Pita tratou do registo do dote, — sob o duplo aspecto do registo predial e do comercial, reservando a meia pagina do capitulo final para, aplicando ao caso que serviu de base ao seu estudo as conclusões a que chegou, o apresentar resolvido.

## Festas associativas

No dia 8 de fevereiro proximo, domingo magro, realiza-se nos vastos salões da Liga Naval um elegante «chá dançante», que uma comissão de socios do Club Nautico promove em regalia dos seus consocios e familias. A Comissão organizadora está caprichando em apresentar, nessa tarde, curiosas surpresas. Uma excelente orquestra «jazz», de oito executantes, animará o «chá» com um escolhido e moderno repertorio.

Uma grande comissão de senhoras da nossa sociedade, de acôrdo com o Conselho Regional da Liga Naval, deliberou levar a efeito, na noite de 30 do corrente, um grande baile nos vastos e sumptuosos salões do Palacio Palmela, ao Calhariz.

A admissão a esta festa, que vai marcar um grande acontecimento mundano, será feita mediante bilhetes pessoais fornecidos aos socios da Liga Naval, colectividades aderentes e convidados.

A SITUAÇAO EM ESPANHA

## Marcelino Domingo

### afirma ao "Diario de Lisboa"

### que os republicanos espanhois continuam na mesma posição revolucionaria

PARIS — Janeiro. — Para concluir o inquerito que realizei em Espanha, junto das personalidades politicas espanholas, faltava-me ouvir dois dos elementos mais prestigiados nos meios republicanos, justamente os dois ministros que deviam ocupar as pastas da Instrução e dos Estrangeiros, no govêrno provisorio da Republica.

São eles Marcelino Domingo e Lerroux.

Marcelino Domingo já em Genebra no mês de setembro, me anunciara o movimento revolucionario. Tinha ele então, a absoluta certeza do triunfo.

— E não o considero fracassado — diz-me ele agora na sala modesta do hotel onde está hospedado. Embora tivesse disposto de forças para reprimi-lo, o govêrno não poderá manter-se. O Regime assenta sobre um vulcão, representado por uma disposição irredutivelmente republicana duma grande parte do exercito e da maioria da opinião publica.

— Havia então muitos elementos militares, comprometidos no movimento?

— Tantos, que é muito possivel que alguns dos juizes que vão agora julgar os prisioneiros tambem estejam incluidos nesse numero. Mas ninguem ameaçou denuncia-los, como se afirmou num jornal de Lisboa. Essa frase, atribuida a Alcalá Zamora, é absolutamente falsa.

— E a Catalunha interveio no movimento?

— Activamente. Prova-o a greve geral de Barcelona, secundada por todas as outras zonas fabris catalás. E que ela não desbordava de desejo separatista e sindicalista prova-o, por um lado, a disciplina do movimento; por outro, a autoridade e previsão dos dirigentes, assim como a calma e serenidade das massas. Quando se fala de comunismo e dos seus horrores revolucionarios ofende-se a democracia espanhola. Esta esteve por espaço duma semana em pé de guerra, dona de tudo em muitas zonas da Nação. Não houve um roubo, não houve um saqueio, nem um crime, nem um assalto a um banco ou a uma fabrica, nem um descarrilamento dum comboio. Um dia demonstrarei que este movimento foi a mais alta prova de capacidade que deu uma democracia para dirigir os destinos duma Nação.

— O sr. Marcelino Domingo, que é catalão, diga-me qual a maneira como a Republica tencionava resolver o problema da Catalunha?

— Na reunião de setembro em S. Sebastian, foi adoptado o acôrdo de que a Republica reconheceria a personalidade da Catalúnha. Subscreveram esse acôrdo todos os dirigentes dos diferentes matizes republicanos, incluso os três que formam o catalanismo radical.

No govêrno provisorio entraram dois catalães, Nicolau D'Olver e eu. Declarada a Republica, a Catalúnha, com autoridades municipais proprias, redigiria o estatuto da autonomia, e a sua representação parlamentar apresentá-lo-ia ás Côrtes Constituintes. Apoiariam esse estatuto todas as forças comprometidas no movimento revolucionario. E a unica coisa que os republicanos não catalães exigiam é que, — em direitos do homem e em reformas sociais, o Código da autonomia da Catalunha estivesse de acôrdo com a constituição federal e com os principios de todo o Estado europeu do século XX.

«Quanto á reforma de instrução projectada e que os leitores do «Diario de Lisboa» já conhecem, anoto uma particularidade interessante: O govêrno provisorio tencionava aplicar a lista civil da familia real á construção de escolas primarias, devendo criar imediatamente vinte mil escolas.

— Qual é a atitude dos republicanos no momento actual?

— Nós continuamos na nossa posição revolucionaria, porque vemos o Regime obstinado numa atitude reaccionária. Convocar as côrtes que se estão preparando, com estado de guerra, com Alcaides da Real Ordem, com os mais antigos procedimentos eleitirais, com o caciquismo que tem a responsabilidade de todos os nossos desastres, é provocar o País, e dizer-lhe que não tem outro caminho senão a Revolução. O unico meio de impedir outro movimento revolucionario seria a convocação dumas Côrtes Constituintes. Aberta a legalidade, não havia razão para fazer apelo á violencia.

«O povo espanhol tem a sua resolução tomada. E' a Monarquia que determinará se o País deve seguir pelo caminho da paz ou da guerra.

* * *

— A Espanha republicana que papel devia representar na politica europeia? — pregunto eu a Lerroux, ministro a quem estaria destinada a pasta dos Negocios Estrangeiros.

— Duma leal e ardente colaboração dos que mantêm na Sociedade das Nações o principio da solidariedade internacional. Com o progresso politico e a evolução social de cada um dos po-

(Vêr continuação na 8.ª página)

No São Luiz
O grande exito
AMORES DA MEIA NOITE
com DANIÉLE PAROLA
e PIERRE BATCHEFF
Realização de Augusto Genina

RECLAMAÇÕES LOCAIS

## A população do Douro

### pede a construção duma estrada de quatro quilometros

A região mais esquecida dos poderes publicos e da Junta Autonoma de Estradas é, incontestavelmente, o Douro, desde remotos tempos.

Só quem a percorre de lés a lés pode formar um juízo seguro do abandono em que vivem as populações mais proximas da fronteira portuguesa.

A estrada que do Porto nos conduz á Barca de Alva ficou-se em S. João da Pesqueira. Vai para cinquenta anos que as povoações reclamam a sua terminação, de que devem beneficiar localidades ricas de produtos desvalorizados pela escassez de bons caminhos de facil acesso para os compradores e segurança nos seus transportes para os mercados.

Da existencia daquela santa gente, só tem conhecimento o secretario de Finanças quando os convida ao pagamento das suas contribuições.

Escrevem-nos influentes de Parada do Bispo, Fontelo e Queimada, localidades privilegiadas em vinhos licorosos, de pasto, frutas e cereais, para lhes advogarmos junto da Administração Geral das Estradas a sua representação sobre a imperiosa necessidade da construção de uma estrada que, partindo do ponto de Bagauste, ligue com a que serve Armamar, da qual fica apenas distante quatro quilometros.

Na representação que dirigiram ao sr. ministro do Comercio, e é do conhecimento da repartição tecnica a quem incumbem os assuntos de estradas, fala-se da fertilidade daquelas localidades e das suas belezas naturais.

A ligação reclamada vai beneficiar as povoações visinhas de Fontelo e Queimada, não inferiores em riqueza a Parada do Bispo.

Desde que os abastados viticultores põem á disposição os terrenos, isto é, o auxilio material, nada deve obstar a que sem demora se construa a estrada em tão curta distancia.

Confiam os interessados em que a Junta Autonoma de Estradas, de acôrdo com a Administração Geral, diligenciará satisfazer esta legitima aspiração da população duriense.

## Banco Espirito Santo

Estão publicados o Relatorio e Contas do Banco Espirito Santo de Lisboa. E' um documento sobrio e agradavel pelas suas conclusões numericas. As receitas de 1930 atingiram 10.127:941$94, e correspondem a um dividendo de 30 por cento, ficando 1:200 contos em fundo de reserva e passando 228.335$98 para nova conta.

O activo é representado por 23:737 contos, dos quais 9:225 contos estão em cofre e o restante depositado noutros Bancos.

E' curioso, e até sintomatico, constatar que no activo os imoveis do Banco, em Lisboa, Porto e Braga estão representados apenas por 100 escudos, e por igual verba irrisoria os moveis e as casas fortes da séde em Lisboa.

## Jantar de confraternização

Realiza-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, o jantar anual de confraternização do pessoal clinico, administrativo e de enfermagem da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa.

## Regionalismo

O sr. coronel João Correia dos Santos realiza no sabado, na Casa do Algarve, uma conferencia subordinada ao titulo «Como se deve fazer turismo no Algarve».

# CARTAZ

## TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O diabo em casa».
Trindade—A's 21,30—«Dois milhões».
Gimnasio — A's 21,30 — «A dama do sud».
Politeama — A's 21,30 — «O jogo das damas».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «Pai-mãe».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«El rey que rabió».

## ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça. 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.


# POLICLINICA

Rua Morais Soares, 114, 1.° Te'ef. N. 5430

| | | |
|---|---|---|
| Boca, dentes, protese | Dr. Juvenal de Paiva | 10 ás 12 h. |
| Coração, pulmões, clinica medica | Dr. Carlos Lebre. | 14 h. |
| Crianças | Dr. Gabor Patkóczy | 14 h. |
| Estomago, figado, intestinos, Sifilis, clinica geral. | Dr. Eduardo Neves | 11 1/2 h. |
| Olhos. | Dr. Sousa Aguiar | 14 h. |
| Ouvidos, nariz, garganta | Dr. Sant'Ana Rodrigues | 16 h. |
| Senhoras | Dr.ª Isabel Pereira | 17 h. |
| Electrologia | Dr. Santos Freitas. | — |
| Raios X. | Dr. Aleu Saldanha | — |

ANALISES CLINICAS — VACINAS

# A's donas de casa

Colchão de lã, casal, arranjo e cardar ..... 27$50
Colchão de lã, pessoa só..... 17$50
Colchão de palha, casal..... 12$50

Orçamentos gratis — Oficina Moderna
59. Rua Andrade, 61 (Zona dos Anjos)

# AOS TENNISTAS

A casa Senna, da R. N do Almada, 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura

# Sabado, 24, anda á roda

Enorme palpite para esta lotaria e para as proximas de 30 do corrente e 7, 14, 21 e 28 de fevereiro, cujo premio maior é de

## 400:000$00

A' venda bilhetes e suas fracções, aos melhores preços do mercado.
Façam sempre os seus pedidos á feliz casa

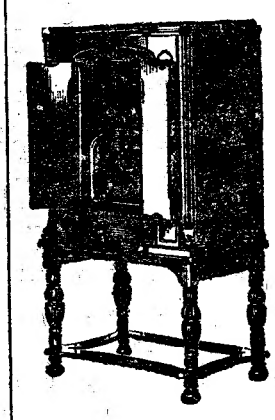
D. E. Gouveia & Silva, sucr.
Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assunção — 86
(Proximo á R. do Ouro)

# Automoveis 'MORRIS'

## Um carro "MORRIS M. G.", de 847 c. c. de cilindrada, conduzido pelo Ex.mo Sr. Francisco Ribeiro Ferreira, inscrito no Rallye de Monte Carlo, fez o percurso Lisboa-Monte Carlo--2178 kilometros,--em marcha forçada, á media regulamentar, sem penalização e sem uma unica panne

A. M. ALMEIDA, L.DA
R. Escola Politecnica, 39

# Radio Corporation Of America



## A maior organisação mundial de Radio

Ouvir esta a parelhagem é certificar-se da sua superioridade

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Sociedade Iberica de Construcções Electricas, L.da
Tel.: 25347 Praça Luiz de Camões, 36, 2.°-D. Lisboa

# POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

# Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

# SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

# PIANOS

e
Autopianos
Rólos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115


# Operação

Luiz da Silva Franco, profundamente agradecido pelo maravilhoso resultado obtido na operação que sofreu e que o curou radicalmente dum tumor no cerebro provocado pela purgação de uma ferida que teve durante 20 anos no ouvido esquerdo, não podendo de forma alguma deixar passar em claro a maneira proficiente e carinhosa como foi operado e tratado, vem por este meio agradecer e prestar a homenagem devida ao ilustre operador, Senhor Doutor Santana Leite, bem como ao seu cooperador Ex.mo Senhor Doutor Nogueira e a Ex.ma Senhora D. Maria Reis.

Que Suas Excelencias me relevem este desabato, que vai ferir a sua modestia, mas não me sentiria bem com a minha consciencia se tal não fizesse.

Torno extensivo o meu maior agradecimento a todas as pessoas que fizeram a fineza de, acompanhando a minha doença, se informar do meu estado, pedindo a todos desculpa de o não fazer por outro meio.

*Luiz da Silva Franco.*

Largo do Calhariz, 27. — Lisboa.


SPLENDID PENSION
Rua Braamcamp, 40 r/c—LISBOA
*Telefone N. 6542*

Esta magnifica Pensão, sem duvida a melhor de Lisboa, acha-se instalada com todo o conforto moderno num belo edificio apalaçado, situada numa das mais belas ruas da cidade, a 2 minutos da Avenida da Liberdade, servida pelos carros de Rio de Janeiro, Estrela e Praça do Brazil.

Quartos luxuosos, alguns independentes, linda sala de jantar, sala de visitas, amplas casas de banho.

**Primorosa cosinha portuguesa e francesa** — *Serviço de hotel—Preço moderado—Casa francesa*

# RUBI?


# Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

## CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

Séde em LISBOA

Emissão da 3.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa

40.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

*Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no Diario do Governo n.º 41-1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no Diario do Governo 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano.*

### Juro e Amortisação

*a)* O juro anual liquido de 7,5 0|0 será pago aos semestres nos dias 1 de julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Julho de 1931, e **está isento de impostos**—*(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia. Diario do Governo n.º 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

*b)* A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1935, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.

### Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o **Estado** garante aos portadores d'estas obrigações o complemento da anuidade necessaria para o pagamento integral dos juros e amortisações—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, Diario do Governo, 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16 505 já citado).*

### Condições da emissão

A emissão é feita a Esc. 100$00, por obrigação sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da emissão.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

A fim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscrição é unicamente aberta, desde 19 a 24 de Janeiro de 1931:

em **LISBOA**, na séde da Companhia—Rua Augusta, 228, 1.º

no **PORTO**, na Direcção da Exploração—Praça Coronel Pacheco, 60

e nas estações das linhas exploradas pela Companhia

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

# ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Os perigos da lei seca

BUENOS AIRES, 22. — Informações de Nova York dizem que a policia especial de fiscalização da lei sêca tem desenvolvido extraordinaria actividade, em todos os pontos dos Estados Unidos e muito principalmente em Chicago, onde se acaba de descobrir grandes escandalos. Averiguou-se que muitas personalidades em evidencia e funcionarios de todos os serviços da cidade eram cumplices dos contrabandistas de alcool. Fizeram-se muitas prisões. Faltam pormenores, mas parece que houve luta nalgumas casas. As noticias deixam prever que os partidarios do regime humido vão ganhando terreno, aproveitando o cansaço, que é evidente, da população e o efeito dos casos escandalosos. Segundo eles, a corrupção ameaça contaminar os mais respeitaveis organismos administrativos e privados, e a intoxicação provocada pela ingestão de alcoois artificiais tende a diminuir a resistencia fisica da raça. — (Americana).

### Tumultos em Vancouver

VANCOUVER, 22. — A policia efectuou oito prisões depois da batalha travada com os manifestantes que tentaram realizar a comemoração de Lenine, apesar da proibição das autoridades.

Um agente da policia ficou gravemente ferido com um tejolo. — (Havas).

### Morreu Alma Rubens

LOS ANGELES, 22. — Faleceu em consequencia de uma pneumonia a actriz cinematografica Alma Rubens. — (Havas).

LICENÇAS PARA ACENDEDORES
E' muito importante tirá-las nesta ocasião para poder usar o formidavel COLIGIRI, unico com senhas de garantia. a venda em todas as tabacarias.

VINHOS VALENTE COSTA
Renato, clarete, Flor de Lys Farnel
distinguem-se pela sua qualidade
Agentes em Lisboa
A. L. Simões e Pina, Ltd.a
Rua das Flores, 22 — LISBOA
Telefones 2 3850-2 8321

## BOLSA DE LISBOA

22 de janeiro
CONTADO

| VALORES | Nacionaes | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O. | 926$00 | 925$50 | 927$00 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 935$50 | 935$50 | 936$00 |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª série... | 920$00 | 920$00 | — |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | 998$00 | 997$00 | — |
| Banco Com. de Lisboa. | — | 430$00 | 440$00 |
| Banco Lisboa & Açôres | — | 354$00 | 360$00 |
| Banco N. Ultramarino | 113$00 | 112$00 | 114$00 |
| Banco de Portugal..... | — | 825$00 | 850$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | — | 20$00 | 25$00 |
| C.ª C. F. de Benguela | 1.460$00 | 1.460$00 | 1.468$00 |
| C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g. | — | 35$00 | 41$00 |
| C.ª das Aguas de Lisboa | — | — | — |
| C.ª Gaz e Electric., cou. | 168$50 | 168$50 | 169$00 |
| Soc. Industrial Aliança | — | 171$00 | 180$00 |
| C.ª Portugal e Colonias | 100$00 | 99$00 | 100$00 |
| C.ª Nac. de Navegação | 200$00 | 199$50 | 200$00 |
| C.ª Tabacos de Portug. | — | 317$00 | 330$00 |
| C.ª Portug. de Tabacos | 244$50 | 244$00 | 245$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º..... | — | 17$00 | 19$00 |
| A Tabaqueira..... | 480$00 | 476$00 | 485$00 |
| C.ª Amboim..... | — | 45$00 | 49$00 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | — | 40$00 | 43$00 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | — | 35$00 | 40$00 |
| C.ª de Seguros Sagres... | — | — | — |
| C.ª de Seguros Mundial | — | 260$00 | — |
| C.ª Ilha do Principe... | 160$00 | — | 168$00 |

## CAMBIOS
### NOTAS ESTRANGEIRAS

| PRAÇA | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 108$20 | 108$45 |
| Paris ..... | $87 | $87,4 |
| Madrid ..... | 2$32 | 2$37 |
| New-York ..... | 22$17 | 22$24 |
| Zurich ..... | 4$30 | 4$33 |
| Roma ..... | 1$16 | 1$17 |
| Bruxelas ..... | $62 | $62,5 |
| Amsterdão ..... | 8$93 | 8$98 |
| Berlim ..... | 5$29 | 5$30,5 |
| Praga ..... | $65,5 | $66,2 |
| Rio de Janeiro ..... | 1$90 | 1$98 |

DEPOIS DA REVOLUÇAO...

# O futuro politico do Brasil
## e a acção do govêrno brasileiro

RIO DE JANEIRO, dezembro. — Por quanto tempo estara a frente dos negocios do Brasil este govêrno provisorio?

E' esta a pregunta que gira á volta da questão politica da actualidade brasileira, que só é relegada para plano secundario, quando por acaso aparecem por resolver outras questões urgentes do dia. O certo é que a opinião publica segue hoje, com toda a atenção, as medidas de saneamento do govêrno provisorio, apesar de ja haver quem especule e pregunte quando terminara o actual estado de coisas.

Calcula-se que o govêrno provisorio permanecera no poder um ano inteiro, e que em 21 de outubro de 1931, aniversario da revolução, entrara em vigor uma nova Constituição. Mas isto são apenas calculos e conjecturas. O dr. Getulio Vargas, que assina todos os decretos, como «Chefe do Governo Provisorio», está ainda no inicio do seu trabalho de reconstrução, cuja base essencial é uma politica severa de economias. A maquina administrativa do Estado federal vai ser reformada, tendo em vista um melhor, mais perfeito e economico rendimento; e, quando essa obra estiver terminada, então se tratara da nova Constituição.

O dr. Vargas dirige o govêrno actualmente, com poderes ditatoriais.

Todos os seus decretos e ordens são concebidos em termos que em nada deprimem ou debilitam o poder governamental, pelo contrario, elevam e fortalecem o govêrno. A maior dificuldade com que até agora tropeçou, foi a de atenuar e concertar as diferenças politicas existentes nalguns dos Estados. Assim, por exemplo, no Estado de S. Paulo, surgiram desavenças entre os membros do partido democrata e o representante do govêrno, João Alberto, que foram a causa de se terem demitido alguns ministros. Para evitar ulteriores complicações politicas, realizou-se no Rio de Janeiro com toda a urgencia, uma conferencia, no decurso da qual o dr. Vargas e o seu Gabinete conseguiram um acôrdo entre os chefes das diferentes facções politicas de S. Paulo.

O jornal *Diario de Noticias* escreve, sôbre a questão da Ditadura, e a respeito da restauração constitucional, que a convocação da Assembleia Nacional em outubro estaria de acordo com a opinião de muitos circulos politicos; que, no Brasil, não deve existir por mais tempo (até essa data), uma ditadura, pois produziria má impressão no estrangeiro e prejudicaria a situação financeira.

Nos centros bem informados, afirma-se que o ministro da Justiça, Oswaldo Aranha, o ministro do Exterior, Afranio de Melo Franco, e o ministro dos Cultos, Francisco de Campos, com a colaboração de conhecidos juristas, estão ocupados com os trabalhos preliminares, para a formação duma nova Constituição. A Assembleia Constitucional, a cuja aprovação será submetida a nova Constituição, será composta de representantes de todos os Estados federais, em numero igual, por cada um deles.

Fala-se tambem na criação de um Conselho Nacional, como o que existe no Uruguay, de que fariam parte os antigos presidentes do Brasil. Mas precisamente este facto faz que em muitos circulos politicos se oponha resistencia á sua criação, alegando que os ex presidentes não devem ter participação oficial na politica. Os ex-presidentes que teriam de ser tomados em consideração são: Wenceslau Brás, Epitacio Pessoa e Artur Bernardes. Tambem é possivel que o Conselho Nacional fosse formado por um representante de cada um dos Estados federais.

Segundo informações que a «United Press» pôde obter, o governo brasileiro interessa-se actualmente pela lei americana, para a eleição do Presidente, sendo possivel que se tome essa lei como modelo, para fazer uma analoga, brasileira. Por outro lado, varios boatos desmentem que o mandato do presidente possa ser prorrogado até cinco ou mesmo seis anos, pois o Brasil, segundo se diz, quere manter invariavel o periodo do mandato presidencial: — Quatro anos.

Existe tambem a possibilidade de ser reformada a lei eleitoral. Nas altas esferas oficiais, pretende se dificultar o exercicio desta lei. Actualmente o direito de votar adquire-se automaticamente, com o saber ler e escrever; de futuro só gosarão desse direito as pessoas que tenham ideias politicas proprias e que estejam em condições de poder tornar-se independentes de toda a influencia estranha. Muitas classes da população, especialmente os operarios das fazendas de ricos politicos e de donos de plantações, estão politicamente sob a influencia dos seus senhores e votam segundo o desejo e vontade destes.

Espera-se, com a introdução da votação secreta, que é um dos mais ambicionados ideais da revolução, que se modificará esta questão inteiramente.

E, depois de terminada a redacção da nova Constituição, reformar-se-ha o Exercito e a Policia. Entre as novas reformas, figurara a substituição da actual potitica militar por uma civil que não dispora de metralhadoras, de artelharia e de aeroplanos lança-bombas, mas usará «casse-têtes» de borracha e revolveres. Aos individuos que pertencem agora á policia militar permitir-se-lhes-ha a escolha de passagem ao Exercito ou a Policia Civil.

Simultaneamente com este plano, ha outros tambem, para a nova organisação da defesa nacional. O Exercito e a Marinha terão corpos do Estado Maior completamente separados e independentes.

AUX GALERIES LAFAYETTE
Agentes: A. SERRA, LD.A
RUA GARRETT (CHIADO)
Entrada pela RUA ANCHIETA, 31, 1.º
Grandes abatimentos nos artigos de inverno

URODONAL
Indispensavel ao reumatismo

Balanças (ROMÃO)
São feitas pela primeira fabrica de balanças do Paiz
Fundada em 1778
13, Cruzes da Sé, 29
Telef. 2 2305
ROMÃO & COMP.A

Ao Ex.mo Publico
Agua SALUS (Vidago)
A Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago), proprietaria da Fonte SALUS (Vidago), mais uma vez torna publico que nada tem de comum com qualquer outra Empresa de Aguas Minerais, explorando só a Fonte SALUS (Vidago).
A Fonte SALUS (Vidago), pelo seu caudal (0.000 litros em 24 horas) permite que se engarrafe e apresente sempre agua dum só tipo e composição, sendo a Agua SALUS a melhor das aguas minerais.
O mesmo não sucede com outras marcas de aguas minerais que, sendo de variadas Fontes e diversa composição mineral, são todas apresentadas com o nome da região das Fontes e igual côr de rotulos, passando quasi desapercebido ao publico consumidor a designação ou numero da Fonte, ficando na ilusão de que bebe da melhor dessas aguas.
Nunca deveis tomar agua mineral sem examinar atentamente o rotulo das garrafas, exigindo sempre a marca SALUS.
Os visitantes da Fonte SALUS (Vidago) são os melhores propagandistas das qualidades da Agua SALUS. Por isso, esta agua é preferida por todos quantos conhecem as Fontes de Aguas Minerais do Pais.

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Politica francesa

PARIS, 22. — Os jornais preguntam qual será a importancia do debate sôbre a interpretação Buyat, relativa á questão do trigo, que se realizará provavelmente esta tarde na amara dos Deputados.

O «Echo de Paris» julga que o acôrdo celebrado no ultimo conselho de ministros sôbre a questão do trigo é só superficial e que Boret mantem o proposito de se demitir.

«Le Journal» diz que Steeg tenciona observar á Camara que seria muito mais racional transferir a discussão para amanhã, para que hoje possa ser discutido o equipamento nacional.

Os jornais preguntam se o Govêrno se declarará solidario ou se deixará Boret assumir sózinho as responsabilidades, acrescentando que a oposição está disposta a especular com o debate. — (Havas).

### A marinha inglesa

LONDRES, 22. — A oferta da confederação australiana para transferir da marinha real australiana para a marinha real inglesa os submarinos *Stoway* e *Oxley* foi aceite, devendo aqueles barcos juntar-se brevemente á esquadra do Mediterraneo, onde vão substituir os submarinos mais antigos, dois dos quais serão desmontados.

O *Stoway* e o *Oxley* fôram completados em 1927 e deslocando 1535 toneladas.—(Havas).

### Explosão numa mina

LONDRES, 22. — Deu-se uma explosão na mina de uchengeoch, no Lanarkshire, tendo sido retirados seis mortos e cinco mineiros sufocados pelo gás. — (Havas).

ENCERADORA
Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.
Modificam soalhos de tabua larga para estreita (sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.
PREÇOS MODICOS
47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F
Telefone N. 5815 — LISBOA

"ZECA N.º 1"
"MORGADO"
"FERNANDES"
"ORLANDO" (Antigo RESERVA)
"Garrafeira Particular"
DELICIOSOS
VINHOS DO PORTO
de MORGADO & SILVA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-farça comica de grande exito
Pat e Patachon, homens de teatro
O comovente drama de arte
AMOR APACHE

# ULTIMAS NOTICIAS

Joalharia Lory
MODERNO sortido de joias
Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias
Encomendas e concertos com prontidão.
Rossio, 40
Telefone 2 3248

## A REUNIAO DE GENEBRA

# Os delegados das potencias

### afirmam o seu proposito de não recorrer á guerra

GENEBRA, 22. — A Comissão de Estudos da União Europeia encerrou os seus trabalhos votando por unanimidade a moção apresentada pela Inglaterra, França, Italia e Alemanha, na qual se proclama a vontade de se utilizar, hoje mais do que nunca, o mecanismo da S. D. N.. com o fim de impedir o recurso á guerra.

A referida moção dizia o seguinte:

«*Como resultado das nossas discusses e conversações durante os ultimos dias sôbre os problemas que os nossos Govêrnos têm que encarar, torna-se evidente que o restabelecimento economico, que está sendo impedido pela falta de confiança nos futuros acontecimentos, é devido ao aumento da ansiedade politica.*

*Essa ansiedade tem aumentado pelas conversas irresponsaveis em varios meios sôbre a possibilidade de uma guerra internacional.*

*Reconhecemos que ha dificuldades politicas na Europa na presente ocasião e estas têm-se acentuado pela instabilidade economica e pela falta de sossêgo que a crise economica mundial tem causado.*

*O melhor serviço que podemos prestar para a melhoria da situação economica é a firme garantia da paz na Europa.*

*Declaramos, portanto, na qualidade de ministros dos Estrangeiros ou representantes responsaveis de Estados europeus, que temos o firme proposito de utilizar o mecanismo da Sociedade das Nações para evitar qualquer manifestação de violencia*».

No que respeita á crise economica dos créditos agricolas, a Comissão Europeia decidiu constituir uma Comissão de organização composta por representantes da Alemanha, Grã-Bretanha, França, Italia, Espanha, Portugal, Suiça, Jugoslavia, Grecia, Dinamarca, Finlandia e Polonia.

Fôram tambem aprovadas cinco outras moções, a primeira decidindo que se proceda desde já a negociações entre os representantes dos Estados compradores e os dos Estados vendedores das colheitas de este e sudeste da Europa; a segunda visando a liquidação das futuras colheitas depois da liquidação dos «stoks» actuais, sob o patrocinio da futura Conferencia de Roma; a terceira decidindo a criação de uma Comissão Financeira para estudar as questões dos créditos agricolas; a quarta apresentando votos pela rápida convenção das treguas aduaneiras de março de 1930, e a quinta pedindo ao secretario da S. D. N. que apresente na sessão de maio o seu inquerito sôbre a crise do desemprêgo.

Quanto á controversia entre Curtius e Zaleski, relativa aos incidentes na Alta Silesia Polaca e aos direitos das minorias, a discussão do assunto não terminou ainda. — (Havas).

## A recepção de Pétain
### na Academia Francesa

PARIS, 22 — A Academia Francesa receberá hoje o marechal Pétain, que vai ocupar o «fauteuil» do marechal Joffre. O discurso de recepção será proferido pelo poeta Paul Valery. — (Havas).

D. Emilia Marques Pereira
A fim de lhe serem entregues duas encomendas vindas do Oriente, pede-se a esta senhora a fineza de indicar a sua morada á administração do *Diario de Lisboa*.

## A SITUAÇAO EM ESPANHA

# Lerroux expõe-nos a posição internacional da futura republica espanhola

(*Continuação da 5.ª página*)

vos, ha de ser possivel realizar pela paz o magno ideal duma Europa articulada como uma confederação continental, submetida, por livre e comum assentimento, a regras juridicas que solucionem os conflitos internacionais, regulem a produção e a distribuição e consigam, pela economia politica e pelo aperfeiçoamento do trabalho, convertido em senhor do capital a exaltação do valor espiritual da pessoa humana.

«Nesse caminho ha muito que fazer e não será pequeno o trabalho de Espanha que representa dignamente uma força moderadora no Mediterraneo, um passo, devidamente garantido, das actividades industriais da Europa para o Continente africano, e um outro que pode abreviar as relações com a America espanhola.

«Espanha que perdeu três séculos da sua vida nacional em seguir por caminhos que extraviaram as torpezas dos seus politicos — servidores de interesses mal identificados com o supremo interesse da patria — não tem hoje, nem se vislumbram no horizonte ideais ou ambições a satisfazer fora do recinto do seu solar. Na órbita universal em que se movem os povos, ha de bastar-lhe o conservar e depurar o prestigio com que sua alta e generosa espiritualidade impregnou a historia da sua formação que — como a de Portugal — soou e deixou alma em toda a superficie da terra.

— E no que diz respeito a Portugal, qual seria a atitude da Republica espanhola?

— Do mais franco e leal entendimento, com uma claridade cristalina na conduta e mais transparencia ainda nas intenções. Espanha e Portugal têm uma margem imensa para chegarem a uma inteligencia proveitosa, sem que nenhum dos dois países abdiquem, no minimo que seja, da sua absoluta soberania e independencia.

— E com a America espanhola?

— O problema tem tais amplitudes que se não pode sequer esboçar numa breve palestra. Creio que se deve abreviar o periodo sentimental das nossas relações e acentuar-se, com um incremento acelerado, o não menos espiritual mas mais prático periodo do nosso intercambio de valores intelectuais. Este seria o imediato precursor daquela compenetração que precede sempre as relações mercantis de ordem superior, e são aquelas em que os povos trocam seus produtos, completando suas deficiencias e satisfazendo suas necessidades de que resulta espontaneamente o proveito legitimo para uns e para outros, ao mesmo tempo que se estabelece uma amizade verdadeira e duradoira.

«Claro que estas minhas palavras exprimem uma aspiração, são postulados dum ideal e não artigos dum programa. Para que a Republica espanhola pudesse realizar essa aspiração seria necessario uma reforma consular, a ampliação generosa de tratados, criação de escolas para emigrantes, fomento da marinha mercante espanhola e tantas outras coisas que têm de ser devidamente estudadas e previstas.

E, para concluir, Lerroux diz-me sorrindo:

—Eu não desejo que o lirismo e a literatura emmudeçam, porque mesmo Cervantes não ha de estar calado nunca, mas devem empenhar-se em ser uteis á Patria, como a lira de Tyrtée e a eloquencia de Demostenes.

IRENE DE VASCONCELOS

## O govêrno trabalhista
### teve um voto desfavoravel

LONDRES, 22 — A derrota do govêrno por 33 votos, a noite passada, durante o debate que se travou acêrca do projecto sôbre a idade de saida da escola, foi provocada por um grupo de cêrca de 40 deputados trabalhistas que pretendiam que o Estado fornecesse dinheiro para ocorrer ás despesas resultantes da aprovação do projecto.

A votação teve apenas o efeito de adiar a entrada em vigor daquela lei até que sejam satisfeitas as reclamações de assistencia financeira das escolas religiosas.

Têm-se realizado e vão continuar as negociações com os chefes da Igreja sôbre o assunto, com o fim de se chegar a um acôrdo sôbre o qual a legislação se possa basear.

O primeiro ministro declarou que o voto não envolvia qualquer questão de confiança e resolveu prosseguir com a terceira leitura do projecto, que mais tarde foi aprovado por uma maioria de 18 votos. — (Havas)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

## O govêrno francês
### em vesperas de crise?

PARIS, 22 — Em consequencia do debate que se travou na Camara acêrca da questão do trigo, depois da interpelação que foi feita ao ministro da Agricultura, o sr. Steeg manifestou o desejo de apresentar a demissão colectiva do gabinete.

O sr. Victor Boret, ministro da Agricultura, e o sub-secretario de Estado do Comercio, sr. Leon Meyer, estão dispostos a demitir-se, a fim de evitar a queda do govêrno.

Em ultima analise, será a votação da Camara que vai decidir da sorte do gabinete. — (Havas)

## Politica espanhola

MADRID, 22. — O conselho de ministros de ontem resolveu apresentar ao Rei um decreto, que foi hoje assinado, deixando as comissões municipais liberdade para nomear os ajudantes de alcaides, sendo estes de nomeação governamental.

O ministro do Fomento declarou aos jornalistas que tinha trazido impressões desagradaveis da sua recente viagem á Andaluzia onde a falta de trabalho é tão grande, que obriga o Govêrno a tomar imediatas providencias. — (United Press).

MAXIM'S
HOJE — Quinta-feira, 22
Festa Extraordinaria
BAILE DAS BONECAS
Duas orquestras
Recebem-se mascaras

## PORTUGAL E A INGLATERRA

# A Imprensa de Londres

### ocupa-se da visita da esquadra inglesa a Lisboa

*A vizita da esquadra inglesa ás aguas do Tejo e o carinhoso acolhimento que tiveram entre nós os marinheiros britanicos têm sido objecto de alguns artigos amaveis da Imprensa inglesa.*

*O mais importante é, sem duvida, aquele que o «Times» publicou e do qual a agencia Havas nos transmite um resumo. Damo-lo em seguida, sem lhe alterar a redacção, para não trair o pensamento do grande jornal inglês e as informações que até ele chegaram acêrca da vida portuguesa:*

LONDRES, 22—A proposito da recente vizita da esquadra britanica ás aguas portuguesas, o Times» faz referencia ao caloroso acolhimento feito duma parte e doutra, o qual confirma a amizade tradicional anglo-portuguesa e salienta o prazer com que os observadores britanicos acolheram a estabilização das finanças e da politica portuguesa nos ultimos quatro anos, durante os quais o presidente Carmona tem governado o país com sucesso evidente e graças ao ministro das Finanças que escolheu, encontrando-se as finanças muito mais sãs e prometedoras, como nunca estiveram durante a actual geração.

Os recentes vizitantes ao pitoresco interior de Portugal verificaram a melhoria crescente das comunicações rurais e da agradabilidade da vida.

A Inglaterra observou nos ultimos anos com simpatia o crescente progresso da republica e a vizita da esquadra britanica pode ser considerada como um simbolo da força da aliança que tem sobrevivido ás vicissitudes militares e politicas durante mais de cinco seculos..—(Havas).

## Assalto a um comboio

NOVA YORK, 22—Perto de Bellefontaine foi assaltado um comboio tendo-se os bandidos apoderado de valores que devem atingir 7.000 dollars.—(United Press).

## O novo presidente do Uruguay

MONTEVIDEU, 22—Foi eleito presidente da Republica o sr. Gabriel Terra, que assumirá as funções presidenciais no dia 1 de março—(United Press).

## Os tremores de terra
### causam numerosas vitimas

*BATAVIA, 22. — O abalo de terra de ontem causou 18 mortos e 40 feridos, tendo ficado destruidas algumas centenas de casas indigenas. — (Havas).*

BUENOS AIRES, 22. — Por ordem do Govêrno, estão sendo feitos trabalhos de reconstrução, nas regiões do noroeste da Argentina, recentemente assoladas pelos tremores de terra. Aos sinistrados fôram prestados todos os socorros, tendo os que ficaram sem abrigo sido albergados noutras casas de habitação e nos estabelecimentos publicos. — (Americana).

BUENOS AIRES, 22. Dizem do Mexico que se sentiram novos abalos de terra, com pequenos prejuizos materiais, principalmente em Vera Cruz. — (Americana).

Grandes abatimentos, durante as obras, em malinhas, carteiras e todos os artigos.
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100